

EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS A PARTIR DA MONITORIA NA DISCIPLINA SEMINÁRIO DE ARQUIVÍSTICA COM FOCO NOS ARQUIVOS ESCOLARES.

Vitória Costa Mendes¹; Priscila Ribeiro Gomes²

1 - *Escola de Arquivologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro*

2 - *Departamento de Arquivologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro*

RESUMO: Este estudo destaca a relevância dos arquivos escolares na graduação em Arquivologia, área que tem o documento, no contexto administrativo, por objeto de estudo. Diante da experiência de monitoria na disciplina de Seminário de Arquivística - Arquivos Escolares, o contexto escolar é foco deste trabalho. A escola desempenha um papel relevante na sociedade, portanto, considerar a sua produção documental e o acervo escolar como local de atuação do arquivista é importante para compreender as transformações no ensino, a memória escolar e a relação do arquivista com a organização do acervo escolar.

Palavras-chave: arquivo; escola; monitoria.

INTRODUÇÃO:

Diante a oportunidade de experiência na monitoria da disciplina Seminário em Arquivística - Arquivos Escolares, entende-se a necessidade de compreender como que em toda a grade do curso de graduação, há somente a referida disciplina onde se exerceu a monitoria, que relaciona a educação, os arquivos e o contexto escolar. Esta temática é importante pois visa trazer novas perspectivas de atuação para o arquivista, indo além do espaço administrativo tradicional e demonstrando como a atuação do profissional de arquivo se torna necessário para preservar a memória escolar e oferecer qualidade gerencial aos documentos. Portanto, nesse sentido se propõe esse estudo, refletindo sobre experiências como a monitoria, além de ter sido aluna na disciplina, e como afetaram a percepção sobre a arquivologia e a educação, e observando as aulas. Notando como este conteúdo afetava os alunos e se modifica ao longo do semestre o olhar sobre a área, ampliando as possibilidades de discussões sobre novos espaços de atuação. Entende-se que as experiências adquiridas como aluna na disciplina de Seminário em Arquivística - Arquivos Escolares, causaram impacto no sentido de perceber os diferentes nichos de atuação como profissional de arquivo, especialmente no campo da educação, lugar onde inicialmente não se imagina que se possa ter a presença do arquivista.

Defende-se o intuito de ressaltar a necessidade de manter e aumentar na grade curricular da graduação em Arquivologia, a oferta de disciplinas como a supracitada, a fim de demonstrar os diferentes locais que o arquivista deve tomar posse como lugar de atuação profissional. Assim como desenvolver o entendimento, práticas e metodologias de difusão educativa, indo além da percepção da educação patrimonial, mas aproximando o arquivista do espaço escolar, entrando em sala de aula, seja na graduação com o suporte teórico-metodológico, seja no ensino básico em práticas educativas de difusão. Como este estudo baseia-se no período de participação como monitória na disciplina de Seminário em Arquivística – Arquivos Escolares,

tem-se por metodologia o levantamento bibliográfico acerca do assunto, oferecido pela própria bibliografia da disciplina e também por pesquisa própria, assim como a observação em sala de aula, participando e observando os debates levantados em aula.

Sendo assim, busca-se apresentar as reflexões realizadas, o que foi observado e vivenciado e propor ações no âmbito da graduação que dialoguem mais com a educação, promovendo a interdisciplinaridade entre as disciplinas na graduação e com outras escolas de ensino na universidade. Ressalto ainda a importância da experiência em monitoria como uma oportunidade única para o graduando, não só no sentido da participação como bolsista de uma universidade pública, mas as possibilidades de troca de experiências ao longo do semestre, na disciplina já cursada. Sendo uma forma de mediação entre os alunos e o professor, o conteúdo da disciplina apresentado pelo docente e os conhecimentos apresentados pelos alunos em sala. Nunes (2007, p. 53), afirma que:

o monitor é um aluno, participa da cultura própria dos alunos, que tem diferenças com as dos professores. A interação daquele com a formação dos alunos da disciplina tende a favorecer a aprendizagem cooperativa, contribuindo com a formação dos alunos e do próprio monitor. (Nunes, 2007, p.53)

OBJETIVOS:

O objetivo geral deste trabalho é despertar para o significado da disciplina Seminário em Arquivística - Arquivos Escolares, na graduação em Arquivologia na UNIRIO. Consequentemente, defender a criação e existência de disciplinas voltadas para a relação arquivo e educação na graduação, com a intenção de fortalecer experiências como as vivenciadas através da monitoria na disciplina citada. Ressaltamos a importância de maiores discussões sobre o Projeto Pedagógico do Curso, e claro, a necessidade de revisão das matrizes curriculares.

Como objetivos específicos, visa-se conscientizar sobre a necessidade dos arquivos da educação básica para a historiografia educacional, bem como refletir sobre a ausência de profissionais arquivistas atuando neste setor pedagógico. Documentos que fazem parte da trajetória escolar de cada aluno, evidenciando a sua história como aluno ou profissional na instituição, assim como demonstra o desenvolvimento ao longo do tempo das atividades finalísticas e meio da escola. Sendo assim, isso significa que diante a subjetividade presente nos documentos e na relevância que eles ganham para o desenvolvimento particular de cada indivíduo, são também um espaço de memória. Conforme dito por Pereira (2007), "A história das instituições educacionais é facilitada quando a escola mantém o seu arquivo histórico organizado, em funcionamento."

Portanto, o arquivista estará ocupando um lugar de direito como profissional, lugar hoje ocupado por profissionais que não estão devidamente qualificados e que causam deficiência na disponibilização e gestão dos arquivos escolares. Além disso, objetiva-se também, promover o conhecimento da relação dos arquivos com a educação para os estudantes de Arquivologia na graduação da UNIRIO, exemplificando como através da disciplina, foi possível compreender como a função arquivística de difusão pode ser abordada de forma educativa e pedagógica.

Por esse ângulo, é preciso que, por um lado, se reconheça no arquivo um espaço onde possam ser desenvolvidas ações com o objetivo de aprendizagem, e, por outro lado, que busque utilizá-lo para esse fim. O serviço educativo deve fazer parte da estrutura organizacional de um arquivo como algo efetivo e sistemático. O arquivo precisa ser compreendido como um importante instrumento pedagógico potencializador de um processo de aprendizagem (Rodrigues; Gomes, 2021, p.66).

Percebe-se a partir da colocação acima que o arquivo também é espaço de aprendizagem e entendo que o contrário também ocorre, o espaço de aprendizagem, a escola. Também é lugar de arquivo, local de guarda

de memórias, registro de ações e formadora de histórias, portanto a presença do arquivista é necessária, deve ser natural e fomentada desde a formação profissional.

Outro objetivo deste estudo é agregar mais conhecimento à disciplina e ao nicho de estudo, oferecendo uma visão de dentro do curso, além de fomentar o debate acerca da temática abordada na disciplina. Espera-se que diante das metodologias aplicadas, especialmente o levantamento bibliográfico, encontrem-se outros autores que possam deixar ainda mais robusta a bibliografia da disciplina e também apresentar as percepções alcançadas para dentro de sala de aula.

METODOLOGIA:

Como dito anteriormente, para metodologia deste estudo, realizou-se a análise e levantamento bibliográfico, com base na própria bibliografia proposta da disciplina. Buscando acrescer a mesma, fornecer novas perspectivas para os debates em sala e construir o arcabouço teórico acerca do tema arquivos e educação, para alavancar discussões sobre o papel do arquivista na educação e trazer a disciplina.

Outra metodologia é a observação, que ofereceu base factual para este estudo, ao estar presente nas aulas dos últimos semestres e observar e participar dos debates, discussões e explicações. Esta experiência foi importante para perceber e compreender a percepção dos estudantes da graduação de diversos períodos, suas motivações para escolha da disciplina, conhecimentos prévios e análises realizadas em aula, assim como o seu entendimento ao fim da disciplina.

RESULTADOS:

Como resultado, esta pesquisa destaca a importância da presença do arquivista no espaço escolar visando a eficácia do acesso à informação, a gestão documental das instituições de ensino. Que atualmente não possuem em sua essência essa percepção de gerir os documentos que produzem, considerando o arquivo, na sua maioria, como “arquivo morto”, que se diga de passagem, de morto não tem nada, por ser uma documentação em constante crescimento.

Além disso, possibilita a construção e preservação da memória institucional, fortalecimento da cultura escolar e a evidencição da história da comunidade que cerca a escola, relacionando-se diretamente com as histórias e memórias afetivas dos indivíduos ao redor, servindo de ponto de referência para a identidade social e comunitária. Sendo assim, a presença do profissional de arquivo torna-se fundamental para tudo isto ocorrer devidamente, estreitando laços afetivos entre escola e sociedade. Orientando práticas de gestão e melhoria na qualidade de atendimento às necessidades de seus usuários diários e o registro adequado das atividades, cultura e estrutura administrativa da instituição ao longo do tempo.

Ter essa noção durante a graduação proporciona ao aluno um olhar mais apurado acerca dos mais diversos locais em que pode atuar e como o contexto do acervo pode modificar o seu tratamento e as finalidades do tratamento documental. Deixa de limitar-se ao ambiente puramente administrativo e corporativo, demonstrando como o ser arquivista também é ser um profissional social e com impactos nas atividades e relações sociais. Além de reforçar o propósito de toda ação arquivística, o acesso, difusão e preservação da informação, sendo a educação um campo do conhecimento voltado para a difusão de acervos, como um espaço de atuação contínuo do profissional de arquivo.

CONCLUSÕES:

Conclui-se, então, que ter participado como monitora na disciplina de Seminário em Arquivística - Arquivos Escolares, foi de suma importância para não somente repensar a própria percepção profissional, mas também visualizar as contribuições que os conhecimentos adquiridos podem oferecer aos demais alunos da graduação em Arquivologia. Entendo que oferecer na graduação a visão dos diversos nichos de trabalho do arquivista pode lhe fornecer uma ampla gama de opções para atuar no mercado de trabalho, sendo assim os próprios interesses do indivíduo alinhados com a sua graduação, relacionando conhecimentos prévios com o que é aprendido na universidade.

Essa percepção pode ser um diferencial para nós como futuros profissionais arquivistas no sentido de nos dar base para desenvolver novas habilidades, metodologias e discorrer sobre os diversos assuntos, interdisciplinarmente, ampliando possibilidades de formação no campo. E isso foi percebido pelas interações estabelecidas com as turmas da disciplina, trocas e vivências, oportunizadas pela monitoria, que pode auxiliar

o aluno a revisitar conhecimentos. Ser ponte entre docentes e os alunos dos períodos iniciais do curso, oferece ao bolsista a chance de promover e propor melhorias em sua própria graduação, destacando-se como uma experiência fundamental no processo formativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NUNES, J. B. C. Monitoria Acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. **A monitoria como espaço de iniciação a docência: possibilidade e trajetórias**. Natal: Edufrn, 2007. p. 45-57.

RODRIGUES, Fernanda da; GOMES, Priscila Ribeiro. Arquivologia e educação: múltiplas abordagens. **Revista P2P & inovação**, v. 7, n. 2, p. 63-87, 2021.